



# Meninos em Situação de rua

# Introdução

O interesse deste tema surgiu no decorrer do estágio, quando todos os dias era confrontada com a realidade de crianças “jogadas” na rua, dependendo apenas da sua própria sorte.

A violência a que estas crianças são sujeitas é enorme, todos deveríamos dar um pouco mais de atenção a este facto.

O abandono atinge silenciosamente milhares de crianças e adolescentes no Brasil e em todo o mundo.



# O que é a Violência?

A violência, no mundo de hoje, parece tão comum no nosso quotidiano, que pensar e agir em função dela deixou de ser um acto circunstancial, para se transformar numa forma de viver.

Segundo a autora Viviane Guerra, a violência é simultaneamente a negação de valores universais, tais como, a Liberdade, a Igualdade e a vida.

Devido à sua maior vulnerabilidade e dependência a criança e o adolescente , são vítimas habituais de actos abusivos



# Violência Familiar Contra Crianças

Como refere a autora Viviane Guerra, “a violência familiar é um tipo de violência que permeia todas as classes sociais como violência interpessoal”.

A violência familiar é uma violência interpessoal, é um abuso de poder correctivo dos pais ou responsáveis, é uma forma de violação dos direitos essenciais da criança e do adolescente como pessoa, e, portanto a negação de valores humanos fundamentais.

São vários os autores que referem a existência de 4 tipos de violência familiar contra crianças. A violência sexual, a violência física, violência psicologia e negligencia.



# Abandono

O abandono é um tipo de violência que esta subjacente na negligencia. Dei ênfase no meu trabalho a este tema, uma vez que, é uma realidade actual, contudo ainda ignorada. É comum passarmos por estas crianças, e muitas vezes nem notamos a presença delas.

Esses meninos... são apenas meninos... meninos que trabalham, meninos que roubam, meninos que matam... meninos que não sonham... meninos com uma infância roubada... meninos que nunca foram meninos!!

Estas crianças e adolescentes são vítimas da sociedade em que vivem, são o reflexo das desigualdades existentes.



# Declaração Universal dos Direitos das Crianças

Condensada em 10 princípios cuidadosamente elaborados e redigidos, a declaração afirma os Direitos da criança, a protecção especial e a que lhe sejam proporcionadas oportunidades e facilidades capazes de permitir o seu desenvolvimento de modo sadio e normal, em condições de liberdade e dignidade.



# Estatuto da Criança e do adolescente

Em 13 de Julho de 1990, influi radicalmente no destino da criança e adolescente no Brasil.

A partir do Estatuto, crianças e adolescentes Brasileiros, sem distinção de raça, cor, classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de Direitos.

Destacando o Artº 4, que é como um resumo de todo o Estatuto que cita o seguinte

## Artº 4

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a afetividade dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Paragrafo único. A garantia da prioridade compreende:

- a) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

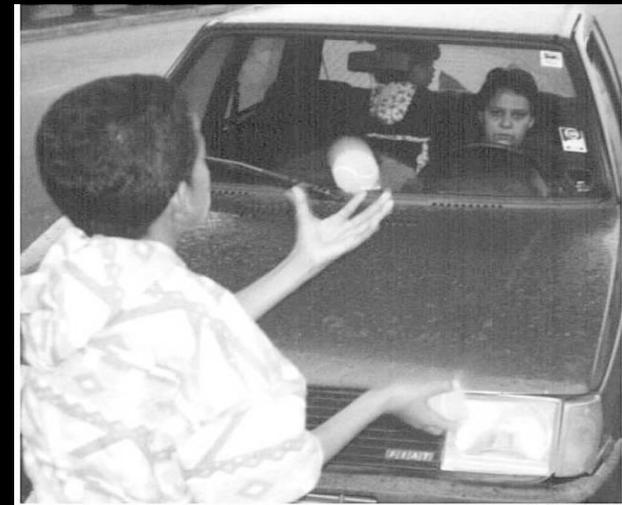


**“Que nenhuma criança  
ou Adolescente  
Seja deixado em  
abandono, crueldade,  
exploração...  
que não caleje o  
trabalho antes do  
tempo.  
Uma criança é uma  
criança... uma  
criança...  
Por isso a Pátria da  
ternura humana”  
(João Jesus Paes  
Loureiro)**



# Conselho

# Tutelar



# **Guardião dos Direitos**

**Os conselhos Tutelares no Brasil surgem em 1990, quando foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente, com o objectivo de zelar pelo cumprimento dos Direitos da Criança e do Adolescente.**

**Estes órgãos funcionam a partir de denúncias da violação dos Direitos previstos no ECA.**

**O conselho tutelar possui variadas funções, com o poder da aplicação de medidas de protecção, assistência social, previdência, trabalho e segurança.**

**O conselho tutelar tem um carácter de escuta, orientação, aconselhamento e encaminhamento.**

**De acordo com o Artº 132 do ECA, em cada município haverá no mínimo um Conselho Tutelar, composto por cinco membros, escolhidos pela comunidade local**



# Conselho Tutelar Região da Praia

A instalação deste Conselho ocorreu a 28 de Julho de 2005 na Região da Praia, sendo o 5º Conselho de João Pessoa.

Para melhor organização e eficácia, foram divididas as áreas de abrangências para cada Conselho Tutelar na Cidade de João Pessoa. Assim, o CT da região da praia fica responsável pelos bairros: Altiplano, Bessa, Tambaúzinho, Brisamar, Castelo Branco, Cidade Recreio, Jardim Luna, Manaíra, Ponta do Seixas, Tambaú, Cabo Branco e Bairro São José.

No caso do surgimento de alguma ocorrência não pertencente a esta região, o CT efectua um atendimento básico e depois encaminha o usuário para o CT do seu local de origem.



**O Estágio....**



**Um sonho....**



**Uma Realidade!!**

Desde o primeiro dia em que tomei a escolha do conselho tutelar como campo de estágio, que percebi que seria uma grande experiência, contudo também, uma prática profissional muito diferente da realidade que eu conhecia em Portugal.

Com o passar dos dias ia percebendo que era comum a entrada de Meninos em Situação de Rua na Instituição.

Tratavam-se de meninos com uma infância pobre, explorada, torturada, fracassada e vitimizada. Não sabem muitas das vezes o que é a escola, desde cedo descobrem a dura realidade do trabalho, adormecem de barriga vazia...



Muitos dos  
meninos que tive o  
privilegio de  
conhecer,  
cheiravam cola,  
como um mesmo  
disse " *sabe tia,  
quando cheiramos  
cola não temos  
fome...*"





Estes meninos muitas das vezes não têm um tecto para dormir... é comum vermos meninos a dormir na rua, esteja chuva ou sol, aquela é a sua única morada...

Uma das melhores experiências que já tive até hoje, foi sem dúvida a operação resgata organizada pelo Conselho Tutelar, onde tive a oportunidade de participar.

O objectivo desta operação é “resgatar” da rua estes meninos e tentar arranjar uma solução para eles.

Diria mesmo que este tipo de iniciativas deveria ser levado em conta, contudo para que elas possam ser bem sucessivas deveriam ser criadas soluções, como por exemplo, mais casas de abrigo para as receberem, condições de trabalho para famílias das crianças que têm casa, mas que estão na rua para trabalhar e ajudar no sustento familiar.



**Nunca poderemos esquecer que estes meninos são crianças....**

Aprendi muito com estas crianças, porém fico triste quando lembro algumas palavras deles....

Percebo que são meninos sem sonhos... sem esperança... Meninos que não acreditam que “o sol quando nasce é para todos”... São meninos que nada têm... apenas possuem um coraçozinho triste e amargurado.

O sentimento destes meninos é evidente nas suas palavras e até no seu próprio olhar, não somente em relação aos pais como à própria sociedade.

Estes meninos vivem num constante estado de desconfiança em relação ao “outro”.

*“Não tenho medo de morrer... quando morrer nascera um melhor ou pior que eu... ou igual a mim!”*

(fala de um menino no documentário de Falcão)



***“Eu não tenho amigo, só confio em primeiro lugar em Deus e depois na minha mãe...”***

(depoimento de um menino em situação de rua)

Em jeito de conclusão, posso dizer que este estagio e este trabalho me ensinaram muito, me fizeram crescer como ser humano e a nível profissional.

Hoje eu sei, que esta é a profissão que quero, que muito para além do sonho, hoje é uma realidade.

Guardarei todos estes meninos, todos os momentos que passei com eles, todas as palavras e gestos no meu coração. Assim como todas as pessoas que me apoiaram, ajudaram e me proporcionaram esta aprendizagem.



Por  
eles....



**"Ontem foi embora. Amanhã  
ainda não veio. Temos  
somente hoje, comecemos."**

(Madre Teresa de Calcutá)

Não poderia terminar sem antes falar de Isaías, o menino que me conquistou em João Pessoa, pela sua educação, bondade e com os seus carinhos.

Guardarei eternamente no coração e na memória este menino... que apesar de ser um menino em situação de rua, tem muito amor para dar e... esperança num futuro melhor.

O seu sorriso, o seu terno olhar... deixam em mim uma esperança... esperança que um dia voltarei e o irei encontrar... mas não na rua... com uma família, filhos e trabalho...



**Obrigada!**

**Fiquem com Deus!**

(Isaías, menino em situação de rua)